

IS nº 31

04/02/1981

*passa no
mãe assinado*

Circulação

Preliminar ☐
Limitada ☐
Reservada ☐
A Pedido ☐
De Rotina ☒
Confidencial ☐

SAA: ANÁLISE CONJUNTURAL DA AGRICULTURA
Previsão de Dezembro

Os trabalhos produzidos a nível de Setor, ou assinados individualmente, não representam, necessariamente, o ponto de vista do Instituto. É vedada a reprodução, nos casos de circulação reservada ou confidencial. IPEA/IPLAN/CPS.

Análise Conjuntural
Setor Agrícola - Safra 1979/80
Previsão de Dezembro

1 - Agropecuária

A taxa de crescimento estimada para o Setor Agropecuário em 1980, válida para o mês de dezembro, é da ordem de 7,2% refletindo os desempenhos retratados pelos Subsetores Lavouras e Pecuária, com incrementos previstos de 9,3% e 2,8%, respectivamente, resultados estes considerados praticamente definitivos.

2 - Lavouras

As diversas alterações introduzidas na política econômica para o setor agrícola (preços mínimos favoráveis, expansão do crédito agrícola, atuação do PROAGRO, entre outras) aliadas a condições climáticas favoráveis resultaram num crescimento de 9,3% do Subsetor Lavouras em 1980, comparativamente à safra anterior, consideradas as estimativas do mês de dezembro das safras agrícolas dos 16 principais produtos da agricultura brasileira (Tabelas 1 e 2). Este resultado guarda afastamentos consideráveis principalmente em relação às previsões otimistas de maio e junho próximos passados (de 15,7% e 15%, respectivamente) e embora não se traduzindo na supersafra prevista, restitue à produção agrícola uma tendência ascendente e bastante positiva, depois de duas frustrações consecutivas.

TABELA 1

ESTIMATIVA DO CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE LAVOURAS

DEZEMBRO DE 1980

BRASIL

PRODUTOS	PRODUÇÃO (T)		PREÇO DE 1970 (CR\$/KG)	VALOR DA PRODUÇÃO (CR\$ MIL)		VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	1979	1980		1979	1980	
ALGODÃO ARBOREO	281026	236565	1.17	328800	276781	-15.82
ALGODÃO HERBACEO	1354575	1436664	0.73	988840	1048765	6.06
AMENDOIM	454573	482849	0.46	209104	222111	6.22
ARROZ	7589282	9747883	0.32	2428570	3119323	28.44
BATATA-INGLESA	2148959	1947666	0.24	515750	467440	-9.37
CACAU	336088	228000	1.71	574710	389880	-32.16
CAFE (EM COCO)	2589343	2133082	0.99	2563450	2111751	-17.62
CANA-DE-AÇÚCAR	139336737	146290101	0.02	2786735	2925802	4.99
FEIJÃO	2174072	1968894	0.74	1608813	1456982	-9.44
FUMO	422891	407337	1.28	541300	521391	-3.68
LARANJA(*)	49407713	54346845	0.02	988154	1086937	10.00
MANDIOCA	24934982	24044854	0.08	1994799	1923588	-3.57
MILHO	16308950	20373925	0.17	2772522	3463567	24.92
SOJA	10234532	15152601	0.32	3275050	4848832	48.05
TOMATE	1499556	1525664	0.30	449867	457699	1.74
TRIGO	2926627	2641199	0.45	1316982	1188540	-9.75
TOTAL	-	-	-	23343446	25509388	9.28

ELABORAÇÃO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA

FONTE : DADOS DE PRODUÇÃO (CEPAGRO/IBGE); DADOS DE PREÇOS (CENSO DE 1970)

(*) : PRODUÇÃO EM 1000 FRUTOS

AREA PLANTADA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

BRASIL - 1979/1980

(PREVISAO DE DEZEMBRO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	25572!	25584!	0.04
ALGODAO ARBOREO	2360057!	2346161!	-0.59
ALGODAO HERBACEO	1282200!	1345521!	4.94
AMENDOIM	284288!	311959!	9.73
ARROZ	5446127!	6213572!	14.09
BANANA	343726!	373220!	8.58
BATATA-INGLESA	203532!	181662!	-10.75
CACAU	453350!	469909!	3.65
CAFE	2323371!	2327150!	0.16
CANA-DE-ACUCAR	2543267!	2608241!	2.55
CEBOLA	68706!	67332!	-2.00
COCO-DA-BAIA	159050!	165545!	4.00
FEIJAO	4199732!	4639203!	10.46
FUMO	323221!	313883!	-2.89
JUTA	25143!	24130!	-4.03
LARANJA	549263!	574620!	4.62
MALVA	46604!	39819!	-14.56
MAMONA	375852!	445301!	18.48
MANDIOCA	2108705!	2045224!	-3.01
MILHO	11319186!	11441584!	1.08
PIMENTA-DO-REINO	17301!	24201!	39.88
SISAL	287997!	296216!	2.85
SOJA	8252675!	8768037!	6.24
TOMATE	57030!	49449!	-13.29
TRIGO	3819733!	3099532!	-18.85
UVA	59768!	57853!	-3.20
ALHO	8357!	11991!	43.49
AVEIA	62629!	76914!	22.81
CENTEIO	10850!	12306!	13.42
CEVADA	82547!	73796!	-10.60
GUARANA	3932!	3932!	0.00
RAMI	6200!	7129!	14.98
SORGO GRANIFERO	80426!	78500!	-2.40
TOTAL	47190399!	48519477!	2.82

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA

FONTE : CEPAGRO/IBGE

Em que pese um desempenho pouco expressivo do Nordeste, ocasionado em grande parte pela falta de chuvas, as demais Regiões Fisiográficas apresentaram crescimentos substanciais, confirmando as previsões de uma safra recorde, com a produção de grãos (arroz, milho, soja, trigo e feijão) atingindo 49,9 milhões de toneladas, o que equivale a acréscimos líquidos de 10,7 e 4,8 milhões de toneladas, respectivamente, sobre as safras dos anos de 1979 (39,2 milhões de t) e 1977 (45,1 milhões de t), com aumentos percentuais de 27,3% e 10,6%.

A realização da safra de 1980, por outro lado, deve-se principalmente aos aumentos obtidos nos rendimentos médios das principais culturas (6,5%), onde o comportamento climático foi decisivo, a despeito do incentivo à adoção de técnicas agrônômicas mais avançadas, cabendo à área plantada uma expansão de 2,8%.

A soja apresenta posição destacada no crescimento da safra 1980 alcançando a taxa de 48,1% neste período, com uma produção de 15.153 mil t. Este crescimento decorreu da própria produtividade do produto, já que o aumento da área plantada ficou em 6,2%; os rendimentos médios atingiram os níveis de 1.439 kg/ha no Rio Grande do Sul e 2.240 kg/ha no Paraná, principais estados produtores, superiores em 59,9% e de 31,1% àqueles alcançados na safra anterior.

O arroz alcançou 9.748 mil toneladas, apresentando um crescimento da produção de 28,4% no período 1979/80, em função de ganhos de produtividade, resultado de condições climáticas favoráveis além de uma expansão considerável da área cultivada (14,1%).

O milho apresentou um crescimento de 24,9% na produção e 1,1% de expansão de área plantada, comparativamente a safra de 1979. O nível de produção alcançado pelo produto no mês de dezembro é de 20.374 mil toneladas, o que confrontado com as 16.309 mil toneladas em 1979, demonstram, tendo em vista o inexpressivo crescimento da área plantada, a importância dos ganhos de produtividade com a cultura, fruto em grande parte das boas condições climáticas no decurso de todo o processo produtivo.

O algodão arbóreo e o feijão apresentaram decréscimos de produção em 1980, (-15,8% e -9,4%, respectivamente) comparativamente a 1979, em função das adversidades climáticas ocorridas nas Regiões Nordeste e Sul.

O trigo apresentou um decréscimo de 9,8% na produção de 1980, em comparação a safra de 1979. Esta redução é reflexo primeiramente de adversidades climáticas, e em menor grau do plantio tardio em algumas regiões, resultado da espera do reajuste no Valor Básico de Custeio efetivado pelo Governo, em função de os valores primeiramente estabelecidos terem sido considerados insatisfatórios por parte dos agricultores.

Com relação às safras de café e cacau, somente com os resultados dos próximos levantamentos do IBC e CEPLAC, se permitirá diagnosticar os desvios dos atuais prognósticos.

3 - Pecuária

O subsetor Pecuária apresentou crescimento da ordem de 2,8% no período jan/nov de 1980, em relação a igual período em 1979.

Os dados coletados em novembro último não revelam uma tendência, porém, insinua um relativo comprometimento da taxa de crescimento do ano, que, no período jan/out de 1980, era de 3%.

A queda no desempenho do complexo pecuário é debitada à redução do ritmo de crescimento do abate global (3,6% atual contra 4,3 anterior), explicada pelo fraco desempenho do abate de bovinos no mês de novembro (-14,9%) e pela desaceleração do abate de aves e suínos.

Relativamente aos derivados, ressalta-se o positivo resultado obtido pela produção leiteira no mês de novembro (3,0%), permitindo sensível recuperação deste segmento (-1,0% em jan/out contra -0,6% em jan/nov).

O comportamento da bovinocultura de corte pode ser interpretado pela evolução dos preços reais da carne bovina (Tabela 3).

T A B E L A 3

Oferta Total de Carne Bovina e Preços Reais
de Boi para Corte, no Período 1969-1980.

A n o	Quantidade (1.000 t)	Preços Médios por Arroba (Cr\$ de junho de 1980)
1969	1.826	544,32
1970	1.845	635,85
1971	1.838	742,77
1972	2.044	816,19
1973	1.861	1.046,19
1974	1.513	1.099,10
1975	1.790	922,10
1976	2.176	812,27
1977	2.446	784,34
1978	2.320	1.021,12
1979	2.106	1.380,25
1980 (1)	2.065	1.221,03

Fonte: PNP, CEPAGRO/IBGE e FGV.

(1) - Estimativa

Obs. - Os dados de oferta se referem ao Brasil como um todo, utilizando-se os preços médios do Estado de São Paulo como referência.

Observa-se que no ano em curso, após ligeira tendência de elevação dos preços no primeiro semestre, esboçam-se indícios de declínio que, uma vez assimilados pelo setor produtivo, refletirão no comportamento futuro da oferta de carne bovina. Esta constatação permite inferir que, segundo a teoria do ciclo pecuário, durante os próximos 3 anos será acentuada a queda destes preços em termos reais e, em consequência, deverá ocorrer maior oferta de matrizes e bois "inacabados", fato que certamente elevará a oferta global. Comportamento inverso é esperado quando, transcorrido este período, os preços estiverem de tal forma aviltados e a demanda inflada que se pronunciarão déficits de abastecimento pela falta do produto. Nesta fase os preços iniciarão nova escalada até que se complete o ciclo, cuja amplitude varia entre 6 e 8 anos.

As Tabelas 4 e 5 constituem-se em indicadores utilizados para se determinar o momento e a magnitude dos ciclos induzidos pelo comportamento dos preços. Observa-se que, embora se tratando de séries relativamente curtas, oferecem razoável noção da estreita correlação existente entre elas.

T A B E L A 4

Participação do Abate de Matrizes no Abate Total
Brasil, 1975-80

A N O	%
1975	25,5
1976	33,4
1977	38,6
1978	31,4
1979	27,7
1980 (1)	23,6

Fonte: CEPAGRO/IBGE

(1): Estimativa

T A B E L A 5

- Variação do Peso Médio de Carneças, em kg/Animal.
Brasil, 1969-80.

A N O	Peso Médio
1969	193
1970	193
1971	198
1972	199
1973	199
1974	200
1975	210
1976	203
1977	200
1978	203
1979	211
1980 (1)	218

Fonte: PNP e CEPAGRO/IBGE

(1). - Estimativa

Relativamente à produção leiteira, cujo comportamento ainda é norteador pelos fenômenos ocorridos com a produção de carne bovina, espera-se que com os recentes aumentos de preço do produto, aliado à manutenção de uma política de preços realista e compatível com a elevação dos custos de produção, possa se inverter as atuais tendências. Acrescenta-se, ainda, o fato de que, durante a esperada queda dos preços da carne bovina e a consequente desvalorização do bezerro para recria, haja maior interesse dos produtores de leite esporádicos (criadores de bezerros para corte) em comercializar mais leite, buscando, assim, uma fonte de renda suplementar.

Nas pecuárias mais tecnificadas, quais sejam, avicultura e suinocultura, a elevação dos custos dos insumos, especialmente ração, tem levado apreensão ao setor produtivo, e poderá determinar certa retração das taxas de crescimento observadas recentemente, na medida em que estes custos tornem gravosos os preços do produto final.

No caso específico da suinocultura, faz-se premente uma política mais agressiva no sentido de remover as barreiras sanitárias impostas pelos países importadores desde o surgimento da já erradicada peste suína africana, de modo a garantir os níveis de crescimento atuais.

Para a avicultura de corte a queda do ritmo de crescimento observada no mês de novembro (20% em novembro contra 27,3% no período jan/out) parece ser conjuntural, pois grandes contratos para exportação têm sido realizados, particularmente com países do Oriente Médio.

Entretanto, a manutenção do crescimento da avicultura nos níveis atuais, em um horizonte de médio prazo, não é considerada factível, em virtude da disponibilidade e custos dos insumos e da provável retração dos mercados interno e externo.

4 - Programa Nacional do Alcool

O número de empreendimentos enquadrados no PROALCOOL até 14.01.81 totaliza 340 projetos, definindo uma capacidade total de produção de 6,9 bilhões de litros/safra.

Admitida a plena implementação dos 340 projetos enquadrados pela CENAL sua capacidade de produção, adicionada aos 903,6 milhões de litros/safra existentes anteriormente ao Programa, estabelecerá um potencial de produção de 7,8 bilhões de litros/safra, distanciando em 2,9 bilhões de litros/safra da meta estabelecida para 1985 (10,7 bilhões de litros/safra).

A distribuição dos projetos enquadrados no PROALCOOL é visualizada conforme a tabela 6.

O exercício que se segue objetiva dimensionar as necessidades de novos projetos e de área a incorporar ao processo produtivo, de conformidade com parâmetros estabelecidos para tamanho de destilaria padrão (120 mil l/dia), rendimento médio da cana-de-açúcar (60t/ha) e rendimento industrial (65 l/t).

- Meta de produção para 1985	$10,7 \times 10^9$ l/safra
- Potencial de produção (total dos projetos enquadrados mais a capacidade anterior ao Programa)	$7,8 \times 10^9$ l/safra
- Defasagem em relação à meta para 1985	$2,9 \times 10^9$ l/safra

As condicionantes essenciais para se atingir a defasagem de 2,9 bilhões de litros/safra são as que se seguem:

- Número de destilarias-padrão de 120 mil
litros/tonelada de cana 161
- Área de produção (rendimento médio nacional de 60 t/ha) 743.590 ha
- Área de renovação (equivalente a 25% da
área de produção) 185.897 ha
- Área de viveiros (idem a 15% da área de
renovação) 27.885 ha
- Área total a incorporar 957.372 ha

Situando-se os prazos para a implantação de destilarias autônomas ao redor de 36 meses, evidencia-se que as necessidades para o atingimento da meta para 1985 deverão ser traduzidas pelo enquadramento, no máximo até o segundo semestre de 1982, de 161 novos projetos de destilarias de 120 mil l/dia, com a consequente incorporação ao processo produtivo de adicionais 957 mil ha, evidentemente desde que adotados aqueles parâmetros admitidos no raciocínio acima exercitado.

TABELA 6

DISTRIBUIÇÃO GERAL DOS PROJETOS ENQUADRADOS NO PROALCOOL

Regiões	Destilarias Anexas		Destilarias Autônomas		Total		%
	Nº de Projetos	Capacidade de Produção (10 ⁶ l/safra)	Nº de Projetos	Capacidade de Produção (10 ⁶ l/safra)	Nº de Projetos	Capacidade de Produção (10 ⁶ l/safra)	
Norte/Nordeste	58	833,6	54	1.530,6	112	2.364,2	34,3
Centro Sul	115	2.152,8	113	2.375,2	228	4.528,0	65,7
Brasil	173	2.986,4	167	3.905,8	340	6.892,2	100,0

Fonte: CENAL - Posição em 14.01.81

ANEXOS

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

(Previsão com Informação de Dezembro (Lavouras) e Novembro (Pecuária))

1 - Produto da Lavoura	
Variação entre 1979 e 1980	9,28%
2 - Produtos de Origem Animal	
Abate de Bovinos	- 1,94%
Abate de Suínos	13,95%
Abate de Aves	26,63%
Leite	- 0,56%
Ovos	8,00%

2.1 - Cálculo do Produto Animal

2.1.1 - Abate	Variação	Peso		
Bovinos	98,06	x 68,8	=	67,47
Suínos	113,95	x 26,7	=	30,42
Aves	126,63	x 4,5	=	5,70
		100,0		103,59

Variação 3,59%

2.1.2 - Derivados	Variação	Peso		
Leite	99,44	x 68,9	=	68,51
Ovos	108,00	x 31,1	=	33,59
		100,0		102,10

Variação 2,1%

2.1.3 - Agregado	Variação		Peso		
Abate	103,59	x	40,6	=	42,06
Derivados	102,10	x	44,5	=	45,43
Outros	...	x	<u>14,9</u>	=	<u>...</u>
			100,0		102,81
Variação					2,81%

3 - Produção Total

Subsetor	Variação		Peso		
Lavouras	109,28	x	68	=	74,31
Pecuária	102,81	x	<u>32</u>	=	<u>32,90</u>
			100		107,21
Variação					7,2%

Fonte: CEPAGRO/IBGE

ELABORAÇÃO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA

CLAG/mtb - 26.01.81

ESTIMATIVA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO NORTE - 1979/1980

(PREVISAO DE DEZEMBRO) - EM TONELADAS

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ARROZ	324721	362474	11.63
BANANA(1)	24345	41108	68.86
CACAU	2999	5450	81.73
CANA-DE-ACUCAR	310661	378155	21.73
FEIJAO	30062	36366	20.97
JUTA	28505	25636	-10.06
MALVA	46697	36204	-22.47
MANDIOCA	2620050	2558057	-2.37
MILHO	146397	215647	47.30
PIMENTA-DO-REINO	46371	58326	25.78

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA

FONTE : CEPAGRO/IBGE

(1) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

REGIAO NORDESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE DEZEMBRO) - EM TONELADAS

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI(1)	208095	191184	-8.13
ALGODAO ARBOREO	281015	236554	-15.82
ALGODAO HERBACEO	168700	144812	-14.16
AMENDOIM	4776	4307	-9.82
ARROZ	1343764	1483538	10.40
BANANA(2)	199166	196921	-1.13
BATATA-INGLESA	3468	3020	-12.92
CACAU	321140	212540	-33.82
CANA-DE-AÇUCAR	49922809	47935479	-3.98
CEBOLA	91226	127269	39.51
COCO-DA-BAHIA(1)	464369	497272	7.09
FEIJAO	853668	501283	-41.28
FUMO	76025	70052	-7.86
LARANJA(1)	3688305	4514854	22.41
MALVA	4736	5024	6.08
MAMONA	205379	153439	-25.29
MANDIOCA	13435673	13324339	-0.83
MILHO	1255510	830460	-33.85
PIMENTA-DO-REINO	202	233	15.35
SISAL	227824	234651	3.00
TOMATE	317364	272208	-14.23

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA

FONTE : CEPAGRO/IBGE

(1) : PRODUCAO EM MIL FRUTOS

(2) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

ESTIMATIVA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO SUDESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE DEZEMBRO) - EM TONELADAS

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI(1)	124012	143407	15.64
ALGODAO HERBACEO	576606	589924	2.31
AMENDOIM	340386	348535	2.39
ARROZ	1102225	1393890	26.46
BANANA(2)	111070	133567	20.25
BATATA-INGLESA	930741	975773	4.84
CACAU	11949	10000	-16.31
CAFE	2243673	1686071	-24.85
CANA-DE-ACUCAR	81372897	88961044	9.33
CEBOLA	317517	291460	-8.21
FEIJAO	513352	673435	31.18
FUMO	11467	8410	-26.66
LARANJA(1)	42470767	46669195	9.89
MAMONA	36000	38497	6.94
MANDIOCA	3314487	2996884	-9.58
MILHO	5130916	5597427	9.09
SOJA	1043442	1397841	33.96
TOMATE	965753	1058787	9.63
TRIGO	223100	208412	-6.58
UVA	156130	156626	0.32

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA

FONTE : CEPAGRO/IBGE

(1) : PRODUCAO EM MIL FRUTOS

(2) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

REGIAO SUL - 1979/1980

(PREVISAO DE DEZEMBRO) - EM TONELADAS

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI(1)	28397	12359	-56.48
ALGODAO HERBACEO	468787	561519	19.78
AMENDOIM	77150	89116	15.51
ARROZ	2221470	3360256	51.26
BANANA(2)	37542	42241	12.52
BATATA-INGLESA	1205535	964574	-19.99
CAFE	238065	337211	41.65
CANA-DE-ACUCAR	5772163	6716537	16.36
CEBOLA	280388	275968	-1.58
FEIJAO	831971	662600	-20.36
FUMO	327206	321862	-1.63
LARANJA(1)	2682917	2575449	-4.01
MAMONA	73808	82622	11.94
MANDIOCA	4418487	4237630	-4.09
MILHO	7731767	11642991	50.59
SOJA	8055037	11856121	47.19
TOMATE	149923	129738	-13.46
TRIGO	2622244	2308982	-11.95
UVA	544887	284351	-47.81

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA

FONTE : CEPAGRO/IBGE

(1) : PRODUCAO EM MIL FRUTOS

(2) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

ESTIMATIVA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRICOLAS

REGIAO CENTRO-OESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE DEZEMBRO - EM TONELADAS)

PRODUTOS	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI(1)	11031	10476	-5.03
ALGODAO HERBACEO	137779	137160	-0.45
AMENDOIM	29994	38985	29.98
ARROZ	2587687	3138477	21.29
BANANA(2)	36106	37166	2.94
CANA-DE-ACUCAR	1890816	2241883	18.57
FEIJAO	114437	94578	-17.35
FUMO	1414	1043	-26.24
LARANJA(1)	300478	295980	-1.50
MANDIOCA	1105260	892860	-19.22
MILHO	2036288	2081072	2.20
SOJA	1135610	1895961	66.96
TOMATE	51491	48597	-5.62
TRIGO	69013	110059	59.48

ELABORACAO: CPS/IPLAN/IPEA

FONTE : CEPAGRO/IBGE

(1) : PRODUCAO EM MIL FRUTOS

(2) : PRODUCAO EM MIL CACHOS

REGIÃO NORTE - 1979/1980

(PREVISÃO DE DEZEMBRO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	198	407	105.56
ALGODAO ARBOREO	-	-	-
ALGODAO HERBACEO	-	-	-
AMENDOIM	-	-	-
ARROZ	207177	252451	21.85
BANANA	26401	38654	46.41
BATATA-INGLESA	-	-	-
CACAU	12446	18778	50.88
CAFE	-	-	-
CANA-DE-AÇUCAR	7141	7473	4.65
CEBOLA	-	-	-
COCO-DA-BAIA	1940	2022	4.23
FEIJAO	46134	62808	36.14
FUMO	-	-	-
JUTA	25143	24130	-4.03
LARANJA	-	-	-
MALVA	40684	33909	-16.65
MANDONA	-	-	-
MANDIOCA	203413	203313	-0.05
MILHO	129247	168260	30.18
PIMENTA-DO-REINO	15357	19121	24.51
SISAL	-	-	-
SOJA	-	-	-
TOMATE	-	-	-
TRIGO	-	-	-
UVA	-	-	-
ALHO	-	-	-
AVEIA	-	-	-
CENTEIO	-	-	-
CEVADA	-	-	-
GUARANA	3932	3932	0.00
RAMI	-	-	-
SORGO GRANIFERO	-	-	-
TOTAL	719213	835258	16.13

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA
FONTE : CEPAGRO/IBGE

REGIAO NORDESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE DEZEMBRO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	13395	12168	-9.16
ALGODAO ARBOREO	2359965	2346052	-0.59
ALGODAO HERBACEO	518365	552738	6.63
AMENDOIM	3897	3536	-9.26
ARROZ	1129458	1275185	12.90
BANANA	124774	138924	11.34
BATATA-INGLESA	769	752	-2.21
CACAU	419524	427702	1.95
CAFE	-	-	-
CANA-DE-ACUCAR	1031405	1025888	-0.53
CEBOLA	7801	10773	38.10
COCO-DA-BAIA	152675	159475	4.45
FEIJAO	1792929	1791329	-0.09
FUMO	90504	84349	-6.80
JUTA	-	-	-
LARANJA	44394	47531	7.07
MALVA	5920	5910	-0.17
MAMONA	283540	351328	23.91
MANDIOCA	1273114	1293021	1.56
MILHO	2442737	2193108	-10.22
PIMENTA-DO-REINO	935	1092	16.79
SISAL	287519	295751	2.86
SOJA	-	-	-
TOMATE	13762	11356	-17.48
TRIGO	-	-	-
UVA	-	-	-
ALHO	804	861	7.09
AVEIA	-	-	-
CENTEIO	-	-	-
CEVADA	-	-	-
GUARANA	-	-	-
RAMI	-	-	-
SORGO GRANIFERO	2992	4248	41.98
TOTAL	12001178	12033077	0.27

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA
 FONTE : CEPAGRO/IBGE

ÁREA PLANTADA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

REGIÃO SUDESTE - 1979/1980

(PREVISÃO DE DEZEMBRO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	7983	8875	11.17
ALGODAO ARBOREO	-	-	-
ALGODAO HERBACEO	383643	373195	-2.72
AMENDOIM	207912	217476	4.60
ARROZ	879267	955247	8.64
BANANA	126632	124956	-1.32
BATATA-INGLESA	64120	61678	-3.81
CACAU	21380	23408	9.49
CAFE	1594334	1571483	-1.43
CANA-DE-AÇÚCAR	1348279	1418085	5.18
CEBOLA	21304	19384	-9.01
COCO-DA-BAIA	2108	1979	-6.12
FEIJAO	940044	1217939	29.56
FUMO	15941	12260	-23.09
JUTA	-	-	-
LARANJA	465922	489858	5.14
MALVA	-	-	-
MAMONA	33646	33612	-0.10
MANDIOCA	213539	191652	-10.25
MILHO	2851453	2936350	2.98
PIMENTA-DO-REINO	-	-	-
SISAL	-	-	-
SOJA	652949	722799	10.70
TOMATE	33480	30114	-10.05
TRIGO	204800	173635	-15.22
UVA	11134	11209	0.67
ALHO	3528	4293	21.68
AVEIA	-	-	-
CENTEIO	-	-	-
CEVADA	-	-	-
GUARANA	-	-	-
RAMI	-	-	-
SORGO GRANIFERO	19545	13975	-28.50
TOTAL	10102943	10613462	5.05

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA

FONTE : CEPAGRO/IBGE

REGIAO SUL - 1979/1980

(PREVISAO DE DEZEMBRO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	2370	1444	-39.07
ALGODAO ARBOREO	-	-	-
ALGODAO HERBACEO	286800	336000	17.15
AMENDOIM	52428	62431	19.08
ARROZ	966510	1143018	18.26
BANANA	29708	31813	7.09
BATATA-INGLESA	137770	118592	-13.92
CACAU	-	-	-
CAFE	632485	635877	0.54
CANA-DE-ACUCAR	116666	114946	-1.47
CEBOLA	39389	36981	-6.11
COCO-DA-BAIA	-	-	-
FEIJAO	1156356	1258993	8.88
FUMO	209377	210991	0.77
JUTA	-	-	-
LARANJA	32275	29527	-8.51
MALVA	-	-	-
MANONA	47412	48716	2.75
MANDIOCA	340222	295402	-13.17
MILHO	4875672	5145319	5.53
PIMENTA-DO-REINO	-	-	-
SISAL	-	-	-
SOJA	6847671	6918701	1.04
TOMATE	7920	6160	-22.22
TRIGO	3511135	2787624	-20.61
UVA	48382	45585	-5.78
ALHO	3190	5936	86.08
AVEIA	62629	76914	22.81
CENTEIO	10850	12306	13.42
CEVADA	82547	73796	-10.60
GUARANA	-	-	-
RAMI	6200	6780	9.35
SORGO GRANIFERO	53554	58938	10.05
TOTAL	19559518	19462790	-0.49

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPER
FONTE : CEPAGRO/IBGE

REGIAO CENTRO-OESTE - 1979/1980

(PREVISAO DE DEZEMBRO) - EM HECTARES

PRODUTO	1979	1980	VARIACAO RELATIVA (%)
ABACAXI	1163	925	-20.46
ALGODAO ARBOREO	-	-	-
ALGODAO HERBACEO	90833	80545	-11.33
AMENDOIM	18633	27285	46.43
ARROZ	2256959	2581776	14.39
BANANA	35313	38160	8.06
BATATA-INGLESA	-	-	-
CACAU	-	-	-
CAFE	-	-	-
CANA-DE-ACUCAR	38546	40833	5.93
CEBOLA	-	-	-
COCO-DA-BAIA	-	-	-
FEIJAO	262013	306645	17.03
FUMO	2218	1683	-24.12
JUTA	-	-	-
LARANJA	3723	3628	-2.55
MALVA	-	-	-
MAMONA	6450	3686	-42.85
MANDIOCA	74948	58852	-21.48
MILHO	1014475	994993	-1.92
PIMENTA-DO-REINO	78	213	173.08
SISAL	-	-	-
SOJA	751698	1123082	49.41
TOMATE	1297	1290	-0.54
TRIGO	103785	122142	17.69
UVA	-	-	-
ALHO	730	810	10.96
AVEIA	-	-	-
CENTEIO	-	-	-
CEVADA	-	-	-
GUARANA	-	-	-
RAMI	-	-	-
SORGO GRANIFERO	4335	1320	-69.55
TOTAL	4667197	5387868	15.44

ELABORACAO: SAA/CPS/IPLAN/IPEA
 FONTE : CEPAGRO/IBGE